



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH
Escola de Comunicação – ECO
Gabinete da Direção

ATA DA REUNIÃO DE CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, ORDINÁRIA, REALIZADA SOB A PRESIDÊNCIA DA DIRETORA, SUZY DOS SANTOS, DIA 13 DE ABRIL DE 2022, ÀS 14 HORAS E DEZESSEIS MINUTOS, EM SALA VIRTUAL DO GOOGLE MEET, RIO DE JANEIRO.

Compareceram à sessão: Paulo Gibaldi Vaz -Vice-direção, Sandro Torres de Azevedo - Direção de Graduação, Gabriela Lírio Gurgel Monteiro - Diretora Adjunta dos Programas de Pós Graduação, Carine Felkl Prevedello - Diretora Adjunta de Extensão, Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos – Chefe do Departamento de Métodos e Áreas Conexas, Edilson Sandro Pereira – Chefe do Departamento de Fundamentos da Comunicação, Ivan Cappeller - substituto do Chefe do Departamento de Expressão e Linguagens, Mônica Machado Cardoso e Jonas Federman - representantes dos professores Associados, Chalini Torquato Gonçalves - representante dos professores Adjuntos, Consuelo Lins - professores emérita, Flávia Martinez Ferreira Cherullo - representante dos Técnicos Administrativos e Leonardo Weiller Penedo - representante Estudantil CAECO.

Havendo número regimental, a diretora iniciou os trabalhos dando as boas vindas às pessoas presentes e iniciou a reunião colocando em discussão o ponto **1. Aprovação da ata anterior**, que foi aprovada por unanimidade. A seguir, a Diretora propôs o adiamento do ponto de número 4 para ser apresentado como ponto 2 por conta da participação da professora Emérita Consuelo Lins. A professora Carine Prevedello também solicitou adiamento de pauta, mas teve que sair antes do horário para comparecer à Feira de Extensão. Tomando a palavra a Professora Consuelo Lins relatou o ponto **2 - Indicação da Prof^a Beatriz Becker para Professora Emérita na ECO/UFRJ**. A professora Consuelo Lins fez seu relato conforme carta (AnexoI), formalizando assim o pedido de emergência e resumindo a qualificação da professora Beatriz Becker, que se aposentou recentemente e continua atuando na graduação e pós-graduação da Unidade. A diretora destacou sua alegria com o pleito, considerando o destaque da professora para o campo dos estudos em televisão no cenário nacional e internacional. A professora Monica Machado manifestou sua alegria pelo aumento de mulheres eméritas na UFRJ.. Após discussão foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Dando sequência, a Diretora colocou em discussão o ponto de número dois que passa a ser o **3 - Informes da Direção**. A Diretora destacou três questões: 1) O pesar pelo falecimento do nosso servidor, Henrique Arthur Hoehn Filho, há uma semana e três dias. Henrique estava há 17 anos na ECO e era um servidor central dentro do atendimento ao público da Seção de Ensino de Graduação. 2) Relatou conversa por telefone com o Pró-reitor de pessoal, informando sobre o fechamento da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH
Escola de Comunicação – ECO
Gabinete da Direção

Seção de Ensino até o dia 25/04/2022, pois a única servidora que restou no setor, após a exoneração a pedido de Fernanda Paes e o falecimento de Henrique Hohen Filho, teve que se afastar por motivo de saúde mental. 3) Relatou a entrada no edital de LIG (Laboratórios de Informática para a Graduação) solicitando 50 computadores para suprir as necessidades dos dois Laboratórios de Computação que estão com os equipamentos quebrados e ou defasados. Na sequência relatou o ponto **4. Atualizações sobre reuniões da ECO e atualização dos PPC's da unidade.** A Diretora apresentou as seguintes propostas: Prazo para que todos os cursos de graduação e pós-graduação proponham medidas de atualização dos projetos pedagógicos; Manutenção das reuniões da Congregação da ECO remotas ou híbridas até o final de 2022 (outras instâncias da ECO também poderão optar entre essas modalidades de reunião). Após discussão chegou-se ao consenso de que as reuniões da Congregação da ECO, Condep e departamentais poderão ser presenciais, híbridas ou remotas, conforme interesse, disponibilidade e especificidades de cada instância acadêmica. Quanto ao PPC, recomendou-se aos coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação apresentarem em 2 meses, a contar desta data, a atualização dos projetos pedagógicos aproveitando-se das experiências remotas, formulando uma proposta definindo o percentual máximo de disciplinas remotas, tipos de disciplinas, formas de organizar horários, atividades que podem ser remotas, metodologias de avaliação, atividades de extensão etc. As propostas foram votadas e aprovadas por unanimidade. Dando seguimento, a Diretora passou a palavra à Direção de Graduação, que solicitou antecipação do ponto de pauta **8. Regulação das inscrições diretas de discentes em turmas da graduação.** O Diretor de Graduação solicitou o apoio da Congregação para pensar na solução de ratificar o que já foi definido no passado, para que ele possa fazer uma comunicação aos docentes e discentes de graduação sobre as inscrições diretas. Após um breve relato sobre a grave situação, pois apesar de o SIGA estar disponível para inscrição, os alunos insistem em solicitar a inscrição direta para garantir a vaga na disciplina. Diante do exposto, solicitou que a Congregação se posicionasse em relação ao assunto, pois a partir da posição da mesma fará uma comunicação potente entre os professores e alunos para que se possa formalizar que os pedidos de inscrição direta só podem acontecer após o fim do término do período de alteração no SIGA, condicionado ao professor ampliar as vagas oferecidas na turma para acomodar estudantes. As exceções são apenas estudantes que dependem da disciplina para concluir o curso. Após discussão chegou-se à seguinte redação proposta pela Direção de Graduação: "A Congregação define que os pedidos de inscrição direta só podem ser efetivados após o término do período de alteração dos pedidos de inscrição, excetuando-se casos excepcionais, que são exclusivos de decisões das coordenações". Redação posta em votação e aprovada por unanimidade. Dando seguimento foi posto em discussão o ponto **5. Proc. 23079.211083/2022-76 - estágio probatório Maria Alice Nogueira , inclusão da análise da**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH
Escola de Comunicação – ECO
Gabinete da Direção

composição da Comissão e sua homologação. A Chefia do DMAC relatou que trata-se da Comissão, aprovada pelo DMAC, para avaliação parcial (prévia de 15 meses) do estágio probatório, que tem como Presidente a Professora Gabriela Lírio Gurgel Monteiro e os Professores Eduardo Refkalefsky (membro interno), Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro (membro externo), Lucimara Rett - suplente interno e Professor Marcelo Macedo Correia e Castro - suplente externo. Em votação: aprovado por unanimidade. A seguir foi posto em discussão o ponto **6. Proc. 23079.244375/2021-12 - progressão Associado Nível II para III, de Paulo Cesar Castro.** Relatoria do DEL, que passou adiante o relato por estar assumindo agora interinamente o departamento e não estava a par do assunto. Flavia Cherullo, Representante dos Técnicos Administrativos, pediu a palavra e autorizada pela Diretora relatou o processo. A Comissão Avaliadora analisou o mesmo e concedeu a pontuação máxima (230 pontos). O relatório da comissão foi posto em discussão e votação sendo aprovado por unanimidade. Ponto **7. Proc. 23079.212314/2022-69 - Camila Damico Medina, afastamento do país para doutorado na Temple University.** Devido ao evento ECOmeço, a chefia do Setor de Extensão teve que se ausentar e à falta de alguns documentos essenciais para o seguimento do processo (justificativa para o descumprimento da Lei 8112/90 Art. 96 § 2º e parecer da chefia imediata relatando os requisitos Interesse da Administração e Correlação com a Área de Atuação), a Diretora propôs que este ponto fosse revisto na próxima reunião. Obtendo a anuência de todos. Ponto **9. Apreciação de duas novas ações de extensão, que foram aprovadas pela Câmara de Extensão ("Comunicação e educação literária", de Mário Feijó e "Cineclube Luís Buñuel", de Ivan Capeller).** Como a Diretora de Extensão não estava presente para o relato, este ponto também foi transferido para a próxima reunião. A seguir a Diretora pôs em discussão o ponto **10. Processo 23079.202480/2022-57 sobre afastamento do país de Filipe Cretton alteração de data.** Já havia sido aprovado o afastamento de março a outubro, na reunião ordinária de 15/12/2021, e após alteração o afastamento passa para 18 de maio a 18 de novembro de 2022. Alteração posta em votação e aprovada por unanimidade. Em Assuntos Gerais, Ivan Capeller relatou o ocorrido no concurso para professor substituto conforme carta (ANEXO II). Nada mais a tratar, às dezesseis horas e treze minutos a Diretora reassumiu a presidência, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Eu, Marlene Cardoso Bonfim, Secretária, para constar, lavrei a presente ata assinada pela diretora, Suzy dos Santos.

Documento assinado digitalmente



Suzy dos Santos
Data: 28/04/2022 12:58:30-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH
Escola de Comunicação – ECO
Gabinete da Direção

ANEXO I

Rio de Janeiro, 11 de março de 2022

Exma. Sra. Diretora da Escola de Comunicação da UFRJ,
Professora Doutora Suzy dos Santos

Solicito encaminhar à Congregação da Escola de Comunicação da UFRJ este pedido de concessão de emergência à Professora Doutora Beatriz Becker, recém aposentada como Professora Titular dessa Escola. O pedido se justifica pela importância desta docente na vida institucional da ECO. A Professora atuou como professora de Graduação no Curso de Comunicação Social e de Jornalismo durante 28 anos e como docente permanente e pesquisadora deste Programa nos últimos 13 anos, contemplada desde 2010 com a bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq. Ela se formou em jornalismo na Escola de Comunicação (ECO) em 1982, exercendo a função de jornalista durante mais de quinze anos, e realizou o Mestrado e o Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura (PPGCOM/UFRJ) nesta mesma instituição.

Sua trajetória acadêmica ao longo de quase três décadas na Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO-UFRJ) foi marcada pela integração entre as atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e administrativas e por suas pioneiras e continuamente atualizadas contribuições para os estudos de televisão, de telejornalismo e de mídia e educação. Ela realizou o Pós-Doutorado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2005) e na *Goldsmiths, University of London* (2015). É autora de “Televisão e Telejornalismo: Transições” (2016); “A Linguagem do Telejornal” (2005); “Pensando e Fazendo o Jornalismo Audiovisual” (2012) e coautora de “Pantanal: A Reinvenção da Telenovela” (2008). Foi sócia-fundadora; vice-presidente e membro do conselho científico em quatro gestões da Associação Nacional dos Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor). Foi coordenadora e vice-coordenadora do GT Estudos de Jornalismo da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS). Participou em duas diferentes gestões da PR2 do Conselho de Pós-Graduação (CEPG) da UFRJ, como representante do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) desta universidade e atuou como coordenadora de Pós-Graduação da ECO-UFRJ. Já orientou 20 pesquisas de Pós-Graduação nos cursos de Mestrado e Doutorado do PPGCOM-UFRJ concluídas (18) e em andamento (02), 20 trabalhos de Iniciação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH
Escola de Comunicação – ECO
Gabinete da Direção

Científica, 40 Monografias de Conclusão de Curso e mais de 50 alunos em atividades de extensão, sobretudo, na implantação e desenvolvimento do TJ UFRJ, o telejornal online da Escola de Comunicação da UFRJ e da primeira edição do Conexão Pós, o 1º Encontro de Pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação da ECO, projetos e eventos que continuam vivos e muito contribuem para a troca de conhecimentos, a visibilidade e a socialização na Escola de Comunicação da UFRJ.

Bastaria, a meu ver, essa fundamental contribuição à ECO para justificar que a Congregação queira distinguir essa nossa colega com a honraria da emergência autorizando a manutenção da docente e sua permanência ativa nas atividades de ensino e pesquisa na nossa Escola – o que espero que faça, como eu próprio fiz, desde que a ECO teve a generosidade de me conceder igual honraria. Em benefício da melhor instrução do processo, porém, apresento abaixo uma justificativa mais circunstanciada para a atribuição da emergência, que ora proponho.

Justificativa

O trabalho de pesquisa da professora Beatriz Becker foi reconhecido desde a produção sua Dissertação de Mestrado antes mesmo de ingressar como docente na ECO ao alcançar o primeiro lugar no concurso público prestado em 1993 para o setor audiovisual do Departamento de Expressão e Linguagens da ECO-UFRJ. A sua Dissertação “*O Sucesso da Novela Pantanal: um fenômeno de mídia* (1992), e a sua Tese de Doutorado “*Brasil 2000: 500 Anos do Descobrimento do Brasil nos noticiários da tevê* (2001) foram indicadas pela Coordenação do PPPGCOM-UFRJ para representar o Programa junto à CAPES. A pesquisa de Doutorado da Professora Beatriz Becker também foi contemplada com o título de melhor Tese de Doutorado na modalidade jornalismo na Intercom (2002) e seu projeto de divulgação científica da UFRJ em vídeo, intitulado *Metamorfose* (2003), foi agraciado pelo Programa de Apoio a Docente Recém Doutor Antonio Luís Vianna-ALV (2004). Ao longo de quase três décadas suas pesquisas se tornaram referência no campo do jornalismo e as reflexões críticas da docente sobre as práticas jornalísticas televisivas e os diálogos e conexões estabelecidos com outros saberes imbricados nas pesquisas em Comunicação muito têm colaborado para a formação de futuros profissionais e pesquisadores. No percurso de sua produção científica destacam-se duas metodologias elaboradas pela Professora Beatriz Becker para leitura crítica de obras em áudio e vídeo (BECKER, 2012; 2019), o conceito de jornalismo audiovisual (BECKER, 2009), criado em um momento que ela identificou que as narrativas televisivas e da internet sofriam influências mútuas e passavam por um processo de hibridização mediadas pelas tecnologias digitais (2009) e seus estudos sobre a relevância da *Media Literacy* (letramento ou alfabetização midiática), antes mesmo da sociedade contemporânea ser impactada de maneira tão expressiva pela desinformação e pelas *fake news* (BECKER, 2010, 2012, 2015, 2016b).

Os quatro livros, os 15 capítulos de livro e os mais de 60 artigos publicados da Professora Beatriz Becker, oferecem uma ampla perspectiva do jornalismo audiovisual brasileiro que tanto ilumina o complexo papel da mídia no país, atrelado a estruturas de poder político e poder social e os fortes laços do jornalismo brasileiro com o passado quanto sinaliza suas reconfigurações derivadas dos usos e apropriações de tecnologias digitais e de outras forças de mudança. No seu primeiro livro, *A Linguagem do Telejornal: 500 Anos do Descobrimento nos noticiários da tevê* (2005), um dos pioneiros estudos sobre telejornalismo no país, foi consolidada a metodologia da Análise Televisual, amparada na Semiologia dos Discursos Sociais, nos Estudos Culturais, na Análise do Discurso, em teorias do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH
Escola de Comunicação – ECO
Gabinete da Direção

Jornalismo e em estudos de televisão. Tal metodologia foi esboçada desde a sua Dissertação de Mestrado e sistematizada em trabalho científico posterior como ferramenta relevante no ensino de Graduação e nas pesquisas de Pós-Graduação para leitura crítica de narrativa ficcionais e não ficcionais, sobretudo, dos programas televisivos, viabilizando a compreensão da televisão e dos noticiários televisivos como fenômenos de cultura e territórios simbólicos de disputas discursivas.

O seu segundo livro, *Pantanal: A Reinvenção da telenovela*, originário de sua pesquisa de Mestrado, escrito em coautoria com o professor Arlindo Machado durante o seu primeiro estágio pós-doutoral e inserido nos debates sobre televisão de qualidade, foi publicado em 2008. Naquele ano, coincidentemente, o SBT voltou a exibir esta telenovela de grande sucesso da Rede Manchete, a qual, novamente, dezoito anos depois de sua estreia, alcançou uma grande audiência. Ficou evidente que a telenovela *Pantanal* foi mesmo uma obra que merecia ser estudada e compreendida como uma obra televisiva de qualidade, um fenômeno cultural, estético e político que marcou a história da televisão brasileira. Hoje, uma nova versão de *Pantanal* está sendo trabalhada pela Rede Globo de Televisão para breve exibição.

O terceiro livro da docente, *Pensando e Fazendo o Jornalismo Audiovisual*, resultou da experiência de coordenação do laboratório e do site TJ UFRJ, o telejornal *on-line* da Escola de Comunicação e foi publicada em 2012, com a importante contribuição de bolsistas PIBIC atuantes no laboratório e no site TJ UFRJ. O projeto TJ UFRJ foi uma das primeiras webtv's universitárias do país, se constituiu como um acervo da memória audiovisual das aulas e dos eventos da ECO, implicou o desenvolvimento de tecnologia para publicação de vídeos na Internet e ofereceu aos alunos a oportunidade de integrar teoria e prática em processos de aprendizagem, refletindo sobre as novas configurações dos formatos informativos audiovisuais e experimentando produzir conteúdos na e para a web. Foram concedidas menções honrosas a dois trabalhos apresentados pelos bolsistas do laboratório nas Jornadas de Iniciação Científica promovidas pela UFRJ em 2008 e em 2010, orientados pela Professora Beatriz Becker. Ela também foi contemplada pelo Programa "Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia no Estado do Rio de Janeiro"- Edital FAPERJ nº 17/2008 e pelo Programa de Auxílio Básico à Pesquisa da mesma instituição em 2008 e em 2009 para o desenvolvimento deste projeto.

O quarto Livro da professora Beatriz Becker, *Televisão e Telejornalismo: Transições*, evidencia que a TV e os noticiários televisivos passam por grandes transformações ao interagir com as mídias emergentes e com suas audiências na cultura digital, mas ainda exercem centralidade no ambiente midiático no Brasil e no mundo. Ela aborda essas *transições*, discutindo a coexistência de antigos e novos modelos de produção e consumo de conteúdos e formatos noticiosos audiovisuais na mídia. A partir da trajetória da autora como jornalista, professora e pesquisadora, a Professora Beatriz Becker integra a experiência empírica à análise crítica para argumentar que não assistimos ao fim da TV e dos telejornais na atualidade, uma vez que entramos em numa nova fase de desenvolvimento do meio e de formas de transmissão de notícias. Como ressalta James Curran no prefácio desta obra da Professora, o supervisor de seu segundo estágio Pós-Doutoral, o leitor tem neste livro um mapeamento teórico fundamental para compreender como a TV e os noticiários televisivos se reinventam na atualidade. Tal obra também revela que as formas de escrita e leitura do mundo estão se transformando com o desenvolvimento e as apropriações de tecnologias digitais e que o conhecimento da linguagem audiovisual e de diferentes gêneros discursivos proporciona a possibilidade de leituras críticas e criativas de mensagens da mídia e do mundo social, a produção de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH
Escola de Comunicação – ECO
Gabinete da Direção

conteúdos em áudio e vídeo mais diversos e um engajamento mais consciente no ambiente convergente, destacando a importância da educação midiática.

O desenvolvimento da produção científica da professora Beatriz Becker foi simultâneo a sua dedicação para a formação da Associação Nacional dos pesquisadores em Jornalismo, a SBPJor. Ela foi sócia-fundadora da entidade em 2003, membro do conselho científico em quatro gestões, vice-presidente desta entidade científica de 2009 a 2011 e editora executiva da revista científica bilíngue *Brazilian Journalism Research* (BJR) neste biênio, contribuindo para a qualidade e a singularidade das pesquisas desse campo de conhecimento, para o reconhecimento da relevância do exercício do bom jornalismo para as sociedades democráticas e para a abertura de oportunidades para uma nova geração de pesquisadores, sobretudo, mediante a sua colaboração para a criação do 1º Encontro de Jovens Pesquisadores da SBPJor em 2009 (JPJor), quando o 11º Encontro anual da Associação foi sediado na ECO com a coordenação local da docente.

A Professora Beatriz Becker também foi vice-coordenadora e coordenadora do GT Estudos de Jornalismo da Compós, Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, durante quatro anos consecutivos (2014-2018). Ela ainda estabeleceu diálogos importantes para internacionalização das pesquisas em Comunicação e em Jornalismo, ao ser editora responsável de seis periódicos científicos nacionais e internacionais das revistas *Brazilian Journalism Research* (2010, 2011), *Galáxia/PUC-SP* (2009) e *Journal of Applied Journalism and Media Studies*; participar de congressos e seminários internacionais e compor o comitê de Regionalização dos Associados da *International Association of Media and Communication Research-IAMCR (2013)*, atendendo ao convite do então coordenador da sessão *Journalism Research and Education* (JRE) para promover a descentralização da produção científica em Comunicação e a inclusão de pesquisadores e pós-graduandos em formação nos debates e congressos anuais promovidos pela IAMCR em diferentes países e continentes; contribuir para intensificar intercâmbios acadêmicos na Pós-Graduação, ministrando disciplinas com pesquisadores de Programas nacionais e internacionais e colaborar com a Pesquisa internacional comparativa *Worlds of Journalism Study3- WJS3 2021-2023* (<https://worldsofjournalism.org/wjs3-2021-2023/>). Além disso, a professora coordenou nos últimos cinco anos o Grupo de Pesquisa Mídia, Jornalismo Audiovisual e Educação (MJAE), vinculado ao PPGCOM-UFRJ.

Contudo, a Professora Beatriz Becker também contribuiu muito para a Escola de Comunicação da UFRJ e para esta universidade, por meio de atividades de extensão e administrativas. Ela foi Coordenadora Geral de Pós-Graduação da ECO-UFRJ (2017-2018), promovendo mais diálogo entre os quatro Programas da ECO e entre os docentes e discentes destes PPGs, por meio da realização do Conexão Pós, o 1º Encontro de Pesquisas de Pós-Graduação da ECO, inserido na programação dos 50 Anos da ECO. A docente também teve participação em Colegiados Superiores da Universidade, atuou como Membro do Conselho de Coordenação do CFCH (2016-2018), como Membro do Conselho de Ensino de Pós-Graduação- CEPG entre 2007-2009 e em 2017 e 2018. A principal atuação da Professora Beatriz Becker no conselho no primeiro biênio foi a sua colaboração para a construção do projeto Pro-Infra, apresentado e aprovado pelo FINEP, ação correspondente à elaboração e à implantação de uma rede de laboratórios de pesquisa e produção multimídia no CFCH, envolvendo 15 Programas de Pós-Graduação, atividade relevante reconhecida pelo CEPG, pelo CFCH e pela coordenação do PPGCOM. No segundo biênio que atuou como representante do CFCH no CEPG, a docente pode contribuir para uma interação maior com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH
Escola de Comunicação – ECO
Gabinete da Direção

e Pesquisa (PR-2), compartilhando informações necessárias para a inclusão de Ações Afirmativas nos Programas da Escola, participando da Comissão responsável pela redistribuição de recursos da CAPES financeiros para manutenção de equipamentos da ECO e de outras unidades da UFRJ e acompanhando a COTAV. Ela também foi a Coordenadora do Curso de Jornalismo de 2002 a 2005, colaborando para a reforma curricular da Escola, associada à entrada única no vestibular no ciclo básico e também e com as recentes discussões que resultaram na reforma do novo currículo de Jornalismo, tendo 3 disciplinas obrigatórias e complementares propostas pela docente incorporadas na atual grade curricular. São elas: Introdução à Linguagens Audiovisual *Mídia, Educação e Jornalismo Audiovisual* e *Empreendedorismo e Inovação*. A docente ainda fez parte da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico- COAA do Curso de Jornalismo da ECO/UFRJ (2016) e foi Representante eleita dos professores adjuntos na Congregação (2006-2008), coordenadora do laboratório de televisão da ECO (1993-1995) e do Laboratório e do site TJUFRJ (2007-2012).

A Professora Beatriz Becker coordenou importantes ações extensionistas realizadas na ECO ao longo de sua trajetória acadêmica, como o Conexão Pós, 1º Encontro de Pesquisas dos Programas de Pós-Graduação da ECO (2017), o 9º Encontro Nacional dos Pesquisadores em Jornalismo (2011); o Seminário Mídia e Educação (2016); o seminário Debord, a Sociedade do Espetáculo (2017) ; A Construção da Notícia- 35 Anos do JN (2005) e o Seminário Multimídias: as novas tecnologias de Informação podem multiplicar o acesso ao conhecimento? As experiências de apropriação da linguagem audiovisual e dos recursos multimídia na UFRJ (2009). A docente também participou ativamente das Jornadas de Iniciação Científica desde 2006, orientando trabalhos e exercendo as funções de avaliadora e coordenadora de sessões nos últimos 15 anos. E ainda exerceu a coordenação da cobertura jornalística realizada pelo TJ UFRJ de eventos relevantes para ECO e a UFRJ, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (2007-2010), Intercom Sudeste (2009), Seminário Convergência das Mídias: regulação para a cidadania (2010) e o 15º Encontro da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual- Socine (2011).

Esse conjunto extenso de ações acadêmicas, compreendendo atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, confere à Professora Beatriz Becker uma presença importante na vida da nossa Escola nos últimos mais de 40 anos, desde que ela se formou na ECO e se tornou Professora na Graduação e na Pós-Graduação, justificando, a meu ver, que a Congregação queira distingui-la com a honraria da emergência e autorize a docente a permanecer ativa nas atividades de ensino e pesquisa, do mesmo modo que a ECO me permitiu dar continuidade ao trabalho realizado ao me conceder com generosidade igual honraria. É nesses termos que submeto o pedido de concessão do título de Professora Emérita à professora Beatriz Becker, atribuindo-se a esta docente o reconhecimento de sua trajetória, e solicitando sua apreciação pela Congregação da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Consuelo Lins

Professora Emérita da Escola de Comunicação da UFRJ

ANEXO II

Ao Sr. PEDRO URANO - CANDIDATO NO PROCESSO SLETIVO DE PROFESSOR SUBSTITUTO DO DEL

C/C

PROFA. DRA. SUZY DOS SANTOS

MD. DIRETORA DA ECO/UFRJ

PROF. DR. Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca

MD. PRÓ REITOR DE PESSOAL DA UFRJ (PR-4)

Vimos pelo presente, tendo em vista a realização de processo seletivo para professor substituto do Departamento de Expressão e Linguagens, no qual o Sr. Pedro Urano de Carvalho logrou aprovação em primeiro lugar, esclarecer o seguinte:

I) O candidato Pedro Urano, em sendo aprovado e com a divulgação do resultado, foi devidamente notificado a apresentar os documentos cabíveis para os procedimentos administrativos de sua contratação, que não é feita pelo Departamento de Expressão e Linguagens, mas pela correspondente Pró-Reitoria de Pessoal da UFRJ, a qual tem seus protocolos próprios.

II) Ao entregar sua documentação para contratação o candidato declarou que possuía participações como sócio-gerente em sociedades privadas, e foi informado pela secretaria do Departamento que isso era proibido por lei e pelo ponto 2.1.g do Edital nº 48 de janeiro de 2022.

III) O candidato, então, reencaminhou toda a documentação e, entre os documentos apresentados pelo candidato em 3 de março de 2022, constava declaração de próprio punho de que não exercia atividade remunerada que fosse incompatível com sua contratação pela UFRJ.

IV) Ocorre que em 9 de março de 2022 o processo foi tramitado para a Pró-Reitoria de Graduação, e, em 18 de março de 2022, sendo feita uma verificação e cruzamento de dados pela Seção de Análise de Licitude em Acumulação de Cargos, se constatou que o Sr. Pedro Urano de Carvalho era sócio-gerente das empresas CINEMATOGRAFICA AMERABA LTDA (CNPJ: 10.848.472/0001-52), e ALICE URANO FILMES CONSULTORIA PRODUCAO E DISTRIBUICAO LTDA (CNPJ: 04.510.201/0001-90) implicando na impossibilidade de sua contratação, a menos que o mesmo apresentasse a documentação competente com as correções devidas, sendo que isso já havia sido comunicado a ele e o mesmo havia firmado declaração de 3 de março de 2022 afirmando não ser sócio-gerente das sociedades privadas.

V) Somente em 7 de abril de 2022, o Sr. Pedro Urano de Carvalho atendeu àquela solicitação do Departamento, ou seja, após o transcurso de 35 dias da solicitação, mesmo lhe tendo sido reiteradas as solicitações em 23 de março e 30 de março de 2022.

VI) Devido àquela demora e em buscando resguardar os interesses do DEL e da ECO quanto a contratação do professor substituto – que seria altamente necessário para as atividades acadêmicas de 2022/01, que se iniciariam no dia 11 de abril próximo passado, usando de sua competência e tendo em vista o retardamento no processo de contratação que foi gerado pelo

próprio candidato, a chefia do Departamento de Expressão e Linguagens decidiu chamar o segundo colocado.

VII) Insta ser destacado que foram dadas todas as informações quanto aos procedimentos de contratação àquele candidato, pelo servidor Pedro Barros da secretaria do Departamento de Expressão e Linguagens, sendo que, somente após a deliberação da chefia do departamento foi que o Sr. Pedro Urano de Carvalho apresentou os documentos competentes, quando o processo de contratação do segundo candidato aprovado já tinha sido iniciado.

VIII) Não se conformando com a situação que foi gerada por ele mesmo, o Sr. Pedro Urano de Carvalho iniciou o envio de uma série de e-mails e outras comunicações questionando o que havia sido feito e, inclusive, dirigindo tais comunicações para a banca de seleção, a qual não teria mais nenhuma prerrogativa na fase atual, tendo em vista já ter cumprido sua função no referido processo seletivo.

IX) As condutas do Sr. Pedro Urano tem sido deselegantes e até mesmo apresentando cunho de intimidação para com a Chefia do DEL, que apenas cumpriu com suas atribuições dentro do que lhe é permitido pelas normas acadêmicas, sendo que tais condutas não serão toleradas, ainda mais quanto a utilização de terceiros vinculados à ECO, para defesa do seu suposto interesse, que não foi finalizado por sua própria culpa.

Sendo assim, a presente é para comunicar que uma possível contratação do Sr. Pedro Urano de Carvalho se encontra encerrada, cabendo às instâncias competentes validar – ou não, se assim o acharem correto –, o que já foi implementado pela chefia do departamento.

Att.

PROF. DR, MARCELO SERPA

CHEFIA DO DEL